



U C A M
UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES
T i j u c a

RESUMO SOBRE OEA e G8

REINALDO SOARES DA ROCHA MORAES

RIO DE JANEIRO
SETEMBRO - 2005

REINALDO SOARES DA ROCHA MORAES

RESUMO SOBRE UNCTAD

Trabalho apresentado ao Professor José Carlos
Farias Mello da disciplina Macroeconomia II
da turma 23305, turno noite do curso de
Administração de Empresas

UCAM - Tijuca
Rio de Janeiro - 20/09/2005

1-INTRODUÇÃO

Este trabalho é um resumo sobre os OEA e G8 visa passar os principais conceitos em um trabalho de no máximo 1,5 laudas de desenvolvimento, porém neste trabalho foi desenvolvido um pouco além do solicitado devido a grande extensão do assunto.

2 – RESUMO SOBRE OEA e G8

OEA

A OEA foi criada pela IX Conferência Internacional de Estados Americanos (Bogotá, maio de 1948).

Como um dos mais antigos organismos regionais do mundo, a OEA atravessou um século em busca de soluções para os principais problemas do Continente, mostrando notável capacidade não só de adaptação à conjuntura histórica mas até mesmo de inovação. Encontra-se atualmente em processo de revitalização, marcado por novas perspectivas de atuação, ao lado de novos desafios. A partir da década de 90, a ênfase no fortalecimento da democracia marcou os trabalhos da Organização, ocorrendo, ao mesmo tempo, uma atualização de sua agenda política, resultante do novo quadro internacional. Assim, a OEA passou a atuar mais intensamente em áreas de interesse de seus Estados-membros, tais como o comércio e integração, controle de entorpecentes, repressão ao terrorismo, corrupção, lavagem de dinheiro e preservação do meio-ambiente.

O Brasil foi um dos 21 primeiros signatários da Carta da OEA, cujo artigo 1º define a Organização como um organismo regional dentro das Nações Unidas, criado para conseguir uma ordem de paz e justiça, para promover a solidariedade de seus integrantes, intensificar a colaboração entre eles e defender a soberania, a integridade territorial e a independência dos Estados americanos. A Carta estabeleceu como propósitos essenciais da Organização: garantir a paz e segurança continentais; prevenir as possíveis causas de dificuldades e assegurar a solução pacífica de controvérsias

entre seus membros; organizar a ação solidária destes em caso de agressão; procurar a solução dos problemas políticos, jurídicos e econômicos que surgissem entre os Estados-membros; e promover, por meio da ação cooperativa, seu desenvolvimento econômico, social e cultural.

São atualmente em número de 35 os Estados-membros da OEA, que atua nas seguintes principais áreas: fortalecimento da democracia; segurança hemisférica; construção da paz; promoção e defesa dos direitos humanos; estímulo ao comércio entre as nações; combate às drogas; preservação do meio ambiente; combate ao terrorismo; incentivo à probidade administrativa e cooperação para o desenvolvimento.

O Brasil na OEA

A Organização dos Estados Americanos é o principal foro de harmonização política do hemisfério e o eixo de gravitação do sistema interamericano. Seus Estados-Membros conformam uma das principais vertentes da política externa brasileira, e nisto consiste sua importância para o Brasil.

Os princípios historicamente defendidos e observados pela diplomacia brasileira na OEA são a autodeterminação, a não-intervenção, a solução pacífica de controvérsias e o não uso da força. Ademais, a atuação do Brasil há muito privilegia a promoção da democracia, da paz e do desenvolvimento.

O Brasil reconhece que a OEA, ocupa posição de destaque para tratar regionalmente desses problemas e, nesse contexto, participa atentamente das discussões em torno de itens relevantes da agenda interamericana.

G8

O G8 reúne a Rússia e os sete países mais industrializados do mundo – Estados Unidos, Canadá, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Itália e Japão. Criado em 1975 por iniciativa francesa, tinha por objetivo a unificação das políticas macroeconômicas das grandes potências em plena recessão econômica mundial. O Canadá entrou no ano seguinte e a Rússia em 1998.

A pauta das reuniões, antes restrita a temas econômicos e de segurança, passou a incluir questões como saúde, meio ambiente, desarmamento e combate ao terrorismo. O G8 é uma das grandes estruturas de discussão sobre governabilidade global no mundo atual. Embora não seja uma estrutura institucional, tem muita capacidade para influenciar a dinâmica do mundo, equivale a organismos como o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial, o Conselho de Segurança da ONU e a Organização Mundial do Comércio. O G8 é um clube informal e muito exclusivo dos países mais avançados.. O ambiente econômico internacional é resultado direto de decisões do G8. Com o passar do tempo, o que era um colegiado se institucionalizou como ambiente para decisões fundamentais para a economia mundial, como a relação de paridade entre as moedas das principais economias.

3-BIBLIOGRAFIA

FERREIRA DA SILVA, José Cláudio – **Modelos de Análise Macroeconômica**: Um curso Completo De Macroeconomia – RiodeJaneiro, Campus, 1999

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL ; Disponível em:<
<http://www.mre.gov.br/cdbrasil/itamaraty/web/port/relext/mre/orgreg/oea/apresent.htm> >. Acesso em : 20 set. 2005.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL; Disponível em:
<<http://www.desenvolvimento.gov.br> >. Acesso em : 20 set. 2005.

Este Material foi criado por: Reinaldo S.R. Moraes e pode ser encontrado em:

<http://www.reinaldo.adm.br>

Entre em contato através de:

<http://www.reinaldo.adm.br/contatos.html>